

**A SENSACÃO DE IGUALDADE DE GÊNERO COMO CARACTERÍSTICA
PREPONDERANTE NAS RELAÇÕES SOCIAIS NA ESCOLA DE GUARDA MIRINS
"TENENTE ANTÔNIO JOÃO" NA CIDADE DE PONTA GROSSA, PARANÁ**

João Paulo Leandro de Almeida

Mestrando da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Marcio Jose Ornat

Professor Doutor do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta
Grossa - UEPG

Willian Hanke

Mestrando da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

RESUMO

Na ciência de um modo geral como na Geografia algumas temáticas são intensamente problematizadas enquanto outras são obscurecidas recebendo pouca atenção. Desta mesma forma, discursos e grupos sociais são desfavorecidos. Claramente há lacunas, onde este trabalho procura iniciar uma infiltração, tendo como objetivo compreender a relação entre espacialidades e a constituição da sensação de igualdade de gêneros na Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Nossa fonte de reflexão se refere a dados de uma pesquisa realizada em 2013, a qual não teve como foco a sensação de igualdade, mas nos fornece dados relevantes para a realização, dispondo ainda de uma entrevista realizada com aluna egressa. A instituição de contraturno, há quase 50 anos realiza ações caritativas, tendo como propósito a promoção de pessoas em vulnerabilidade social, componentes de famílias de baixa renda. Esta Instituição foi criada exclusivamente para atender meninos porém, em 1976 foi inserido meninas neste espaço. Contudo a sensação de igualdade se revela pelo discurso das pessoas atendidas, também por um dos trinômios metodológicos que fazem parte da filosofia de funcionamento e ensino institucional.

Palavras-chave: Espaço; Guarda Mirim; Sensação de igualdade.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de
Teoria e Prática
da Educação



Patrocínio:





INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo compreender a relação entre espacialidades e a constituição da sensação de igualdade de gêneros na Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Nossa fonte de reflexão se refere a dados de uma pesquisa realizada em 2013 e contou com entrevistas semi-estruturadas realizada com pessoas assistidas pela instituição, mais necessariamente à 'guardas mirins'¹ com faixa etária entre 14 e 16 anos. Incluímos neste o discurso de uma mulher que foi guarda mirim a um tempo pouco longínquo. Também conta com relatos de pessoas influentes no interior da instituição, inseridos em diário de campo, além de informações de bancos de dados referente a informações das pessoas assistidas no ano de 2013, juntamente com as características de suas famílias, vindo a demonstrar quem são as pessoas atendidas pela instituição.

Fundada por Epaminondas Xavier de Barros em 14 de julho de 1965, esta foi a precursora e a primeira das unidades departamentais do Instituto Educacional 'Duque de Caxias' (IEDC) criado um mês depois, para ser mantenedor de outras unidades que vieram a ser criadas para atender as necessidades sociais². O fundador, naqueles tempos ferroviário aposentado, recém adentrado no espiritismo kardecista, efetuou a retirada de 15 meninos menores que estavam detidos na 'Cadeia Pública' municipal, com a finalidade de lhes proporcionar a reintegração à sociedade a partir da formação (BARROS, 1999). Teve o apoio de bombeiros e policiais militares, espíritas, maçons, rotarianos, além de diversos componentes da sociedade com direcionamento positivista e progressista (GODOY, 2007).

No decorrer da história algumas mudanças significativas ocorreram na instituição. Nos atentamos aqui à de 1976, que se refere a uma alteração no estatuto

¹ Como são chamadas popularmente as pessoas assistidas pela Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João'

² (...) o Instituto Educacional 'Duque de Caxias' conta com creches, escolas de contra-turno e casas de apoio familiar, atendendo a pessoas oriundas de famílias carentes, que estejam frequentando o ensino regular (ALMEIDA et al, 2009)

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



institucional, a qual deliberava que toda criança atendida nas creches do IEDC, ao completarem sete anos de idade tinham por direito matricula aprovada na Escola de Guardas Mirins “Tenente Antônio João”³. Fora assim possibilitado a inserção de meninas num espaço projetado e construído até então, para meninos (BARROS, 1999).

As informações quantitativas deste trabalho foram conquistadas partindo da proposta de elaboração de Bancos de Dados *Base*, que tinha por finalidade facilitar o trabalho administrativo, pedagógico e assistencial. Perspectivas estas que foram extrapoladas, visto que em breve outras unidades departamentais usufruirão de armazenamentos similares. Contudo a elaboração, construção, preenchimento e treinamento às pessoas que efetuam a alimentação dos bancos, possibilitou a reaproximação de um dos sujeitos pesquisadores que outrora se colocou como guarda mirim, aos sujeitos pesquisados que constituem atualmente o espaço analisado.

São cerca de 250 pessoas amparadas, com idades biológicas entre 6 a 18 anos, distribuídas pelo gênero em um terço feminino e os demais masculinos. Onde a sensação de igualdade está impregnada nas espacialidades, tendo em vista elementos do complexo metodológico institucional frisado pelo discurso das pessoas assistidas.

A seleção destas pessoas se coloca como reflexo da lista de espera à vaga, componentes de famílias que em grande parte (85%) sofreram dissolução conjugal como observado através dos bancos de dados. São posicionadas na periferia da sociedade, como também na periferia da produção da Geografia brasileira, que vem omitindo em suas publicações algumas importantes discussões do pensamento geográfico (CESAR e PINTO, 2015). Alguns pesquisadores e grupos de pesquisa mesmo enfrentando barreiras, suposições maldosas e questionamentos inapropriados buscam dar inteligibilidade a temáticas pouco trabalhadas pela Geografia, não descartando as inúmeras possibilidades de conhecimento. As

³ Estatuto Institucional 2013

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





sombras do passado destacadas por Santos (1988) parecem assombrar a busca por dar inteligibilidade a grupos socialmente desfavorecidos.

Contudo, este trabalho inicialmente esplanava sobre a metodologia aplicada ao trabalho das etapas iniciais às finais, seguindo pela caracterização das pessoas atendidas, indo em direção à metodologia de ensino aplicada pela instituição e para finalizar busca demonstrar como as espacialidades desta instituição é observada pelas pessoas atendidas. O texto está permeado pela discussão teórica, a qual se colocou para este trabalho como um guia.

METODOLOGIA

O objetivo compreender a relação entre espacialidades e a constituição da sensação de igualdade de gêneros na Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' na cidade de Ponta Grossa, Paraná foi dado a partir das idas e vindas dadas por hipóteses levadas à constante verificação teórica sobre a existência de objetos e fenômenos que ultrapassam a percepção dos sentidos humanos, onde a teoria nos auxiliou (LAKATOS; MARCONI, 1991).

Para chegarmos a estas circunstâncias foi efetuado um regresso ao começo, como afirmou Edgar Morin, citado por Petraglia (2011) onde se volta mudado. Pois a tempos pouco longínquos o sujeito pesquisador se colocava como 'guarda mirim', o que veio a contribuir na proposta de construção de bancos de dados *Base* efetuada em 2013, sendo um referente a lista de espera e outro às pessoas inclusas, que além de proporcionar dados quantitativos a pesquisa tem facilitado no arranjo administrativo, pedagógico e assistencial da instituição. Proporcionando aumento do aporte advindo do governo municipal à Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João', observado a importância da mesma na promoção social moral pelo espaço da cidade. Contudo o número de pessoas assistidas entre 2013 e 2014 aumentou aproximadamente 25%.

Esta ação como já argumentado, aproximou sujeito pesquisador aos sujeitos pesquisados, colocando-o como componente das relações daquele espaço, *'insider'*

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook




com relação aos alunos. Sintonia que veio dar refinamento nas entrevistas realizadas posteriormente com 10 alunos que foram selecionados pelo tempo de experiência vivida naquelas especialidades, afinidade com a temática de gênero e proximidade com o pesquisador.

Por serem menores certas barreiras foram encontradas, primeiramente referente a idade, sendo necessário a elaboração de um termo de livre consentimento, abaixo-assinado pela pessoa a ser entrevistada (menor de idade⁴), a sua ou seu responsável direto, além de representante da instituição. Posteriormente demonstrou-se necessário retirar as meninas do foco, dado pelo tempo e baixa proximidade com o sujeito pesquisador, tendo em vista ainda a relação de gênero de uma cultura dual.

A delimitação do volume de pessoas entrevistadas se deu pelo uso do critério de saturação proposto por Sá (1998 p.93) argumentando que “a representação manifesta por um certo número de sujeitos e por um número maior seria a mesma”. Contudo, quando os temas e ou argumentos começam a se repetir, isto significaria que entrevistar uma maior quantidade de outros sujeitos, pouco acrescentaria de significativo ao conteúdo da representação; pode-se então o pesquisador realizar mais umas poucas entrevistas e parar.

Deste modo questões semi-estruturadas foram elaboradas e serviram para nós como um guia, com a finalidade de demonstrar as acepções dos jovens homens referente a Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' e a relação de gênero. Seguindo a rotina de pesquisa as entrevistas somaram quatro horas e quarenta e dois minutos de gravação, que foram transcritas. Então realizamos um retorno a teoria afim de fontes para efetuarmos a análise de tais.

Sendo assim, Spink (1999) partindo do pressuposto que fazer ciência é uma prática social, propõe em seu trabalho estratégias para dar visibilidade ao processo de interpretação na pesquisa, garantindo o rigor da análise de conteúdo. Uma das

⁴  Segundo a Legislação Brasileira menor de idade se refere a pessoas com menos de 18 anos de idade biológica.

Realização:



Apoio:

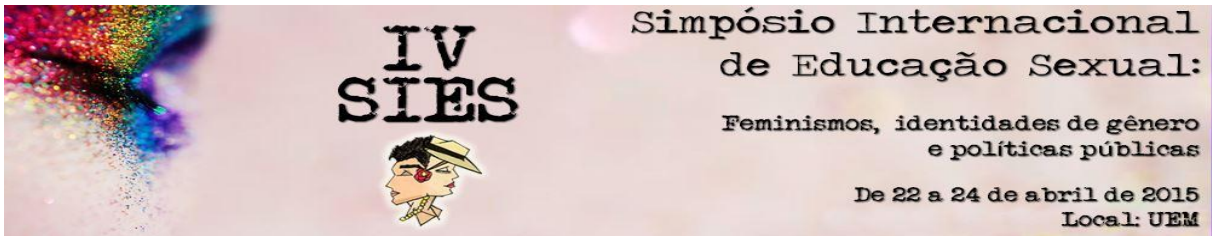


DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





formas colocadas pela autora é o mapa de associação de ideias que se inicia pela definição de categorias, as quais refletem os objetivos da pesquisa.

Para Bardin (1979) “a técnica de análise de conteúdo adequada ao domínio e ao objetivo pretendidos, tem que ser reinventada a cada momento”(p.31), estaria para a autora esta forma de compreensão da comunicação, fundamentada na articulação do texto, descrito e analisada e os fatores que determinaram estas características. O texto então seria fragmentado em enunciações termo utilizado por esta autora, ficando este a critério do pesquisador. Desta forma, partindo do viés geográfico buscamos dar sentido as entrevistas realizadas com os alunos utilizando consequentemente categorias discursivas e espacialidades discursivas sendo as primeiras características das seguintes. Possibilitando a construção de um grafo, mantendo o foco na espacialidade discursiva 'Guarda Mirim' e as categorias discursivas referente a este espaço.

Consequentemente para que fosse observada a representação feminina deste espaço foi efetuada uma entrevista com aluna egressa desta instituição. O que veio a demonstrar similaridade ao discurso dos alunos masculino. As etapas do trabalho realizado foi permeado pela discussão teórica baseada na Geografia Feminista, que vem a dar possibilidade da inteligibilidade à grupos periféricos de nossa sociedade e ao discurso científico, elevando assim não apenas a igualdade de gênero como de discursos, temáticas e grupos sociais desfavorecidos.

CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS ASSISTIDAS

Para que aja um posicionamento da explanação, primeiro é preciso deixar claro que o espaço da Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' dialoga com o conceito de espaço proposto por CORRÊA (2000)⁵, se demonstrando fragmentado e articulado, reflexo e condição da demanda social. As duas característica iniciais se

⁵ Roberto Lobato Corrêa se referiu neste texto ao espaço urbano, seria este fragmentado e articulado reflexo e condição social e campo de lutas.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





dão pelo fato da instituição estar dividida em departamentos que se inter-relacionam para o funcionamento.

A terceira característica evidenciada por observações relacionando os bancos de dados, onde a similaridade entre as pessoas atendidas e aquelas que estão na lista de espera. Com relação a identidade de gênero 33% femininas e 67% masculinas. Ao falar de como se constitui os sujeitos alunos da escola de GM, temos que buscar dados não apenas das características dos guardas mirins, mas também de toda a estrutura familiar da qual ele(a) compõe. Como inserido pela ex-presidente Sra. Rosemary, “não podemos tratar só a criança mas temos que tratar a criança e a família”⁶. Desta forma a característica familiar com predominância de famílias monoparentais femininas, a distribuição espacial e densidade entre os loteamentos da cidade de Ponta Grossa, tendo maior representatividade a Vila Nova, Vila XV, Ronda, Parque Nossa Sra das Graças e Coronel Cláudio reafirmam a preposição.

Neste sentido, também foi observado em relação a ocupação, quando o pai está presente, este representa 21.4% das ocupações na construção civil. Em relação a mãe, 43.3% tem ocupação referente ao trabalho doméstico. Fica clara a posição de vulnerabilidade social ao voltamos os olhos para o motivo de procurar a Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' sendo: 'para não ficar sozinho(a)' (35,0%); 'para ter uma ocupação' (13,0%); 'aprendizado / educação / ensino' (12,0%); 'não ficar pela rua' (11,6%); 'quer entrar na Escola de Guardas Mirins' (8,5%); 'trabalho / profissão' (3,8%); 'disciplina' (3,4%); 'melhor futuro' (2,6%); 'prevenir ou distanciar das más companhias' (2,4%); 'benefícios da Escola de Guardas Mirins' (2,4%); 'dificuldade familiar' (2,0%); 'cursos' (1,6%); 'encaminhado do conselho tutelar' (1,1%).

Os benefícios da GM somados aos cursos, aprendizado, educação e ensino, a disciplina, alcançar um trabalho ou uma profissão e melhorar o futuro somam aproximadamente 26%, dos quais têm relação direta com a metodológico social e em parte com a aplicação metodológica moral da instituição. Não se demonstra

⁶ fonte: entrevista realizada com a Sra. Rosemary, em 02/08/2013, Ponta Grossa, PR

Realização:



Apoio:

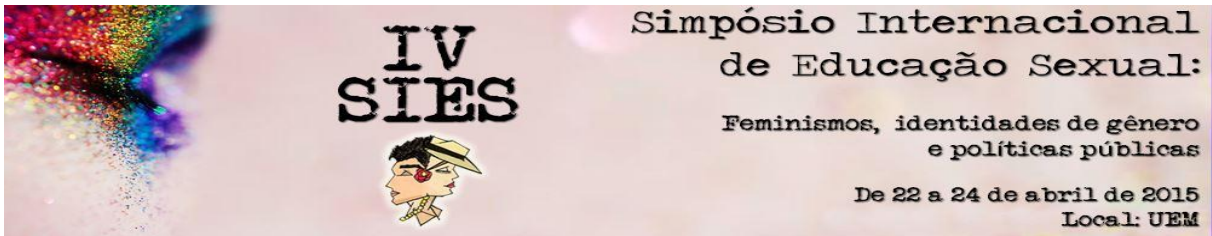


DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





diretamente pelo motivo de atender a vontade da criança ou adolescente em entrar na escola com apenas 8,5% que tem ligação direta com o militarismo.

A grande importância destes dados está ao revelar a condição da instituição frente a sociedade, pois as relações constituídas por este espaço em outro não ocorrem. As famílias querem que as pessoas inclusas sigam ideais socialmente construídos e procuram reduzir as possibilidades do exercício de certas 'masculinidades periféricas' (ROSSI, 2010) para os jovens homens, ao observar a relação de motivos temos, para o(a) candidato(a) 'ter uma ocupação' ou 'não ficar pela rua', que podem ter ligação com prevenir ou 'distanciar de más companhias' totalizando 27%. O que também é o caso dos encaminhados pelo Conselho Tutelar, que advêm de certa dificuldade familiar (que somam 3,1%) relacionado a situação financeira, limitação de atitudes da criança, problemas com a saúde de responsáveis ou a dissolução conjugal.

Porém frente as feminilidades há suposições de termos outra configuração que será problematizado posteriormente. Porém este trabalho tem como objetivo compreender a relação entre espacialidades e a constituição da sensação de igualdade de gêneros na Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João', para isso vamos observar como está estruturada a metodologia da instituição.

COMPLEXO METODOLÓGICO INSTITUCIONAL E DISCURSO DAS PESSOAS ASSISTIDAS

O espaço da Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' foi a base da reflexão de alguns autores como Barros (1999) que buscou falar da história e criação da instituição demonstrando também conexões com organizações da sociedade. Com abordagem geográfica Godoy (2007) ao falar do espiritismo na cidade de Ponta Grossa, destaca a atuação social-caritativa da que se coloca para o autor como um organismo social de ampla repercussão municipal, a qual tem como propósito auxiliar a infância e a juventude carente. Na observação de Maia (2011) a espacialidade a ser estudada também tem ligação direta com o espiritismo

REALIZAÇÃO:



APOIO:



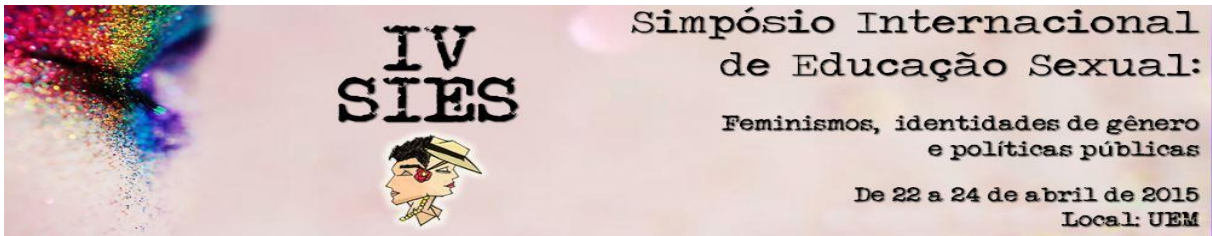
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



PATROCÍNIO:

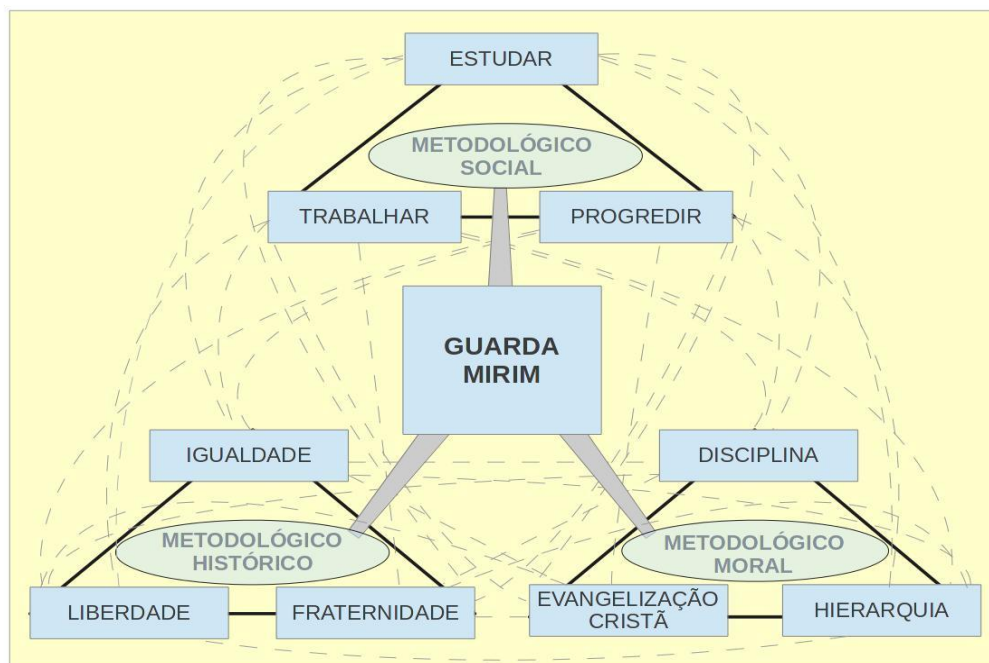


PlayBook



kardecista, sendo ela fruto da espiritualidade de seu precursor. Em outra perspectiva Almeida et al (2009) na pesquisa referente a linguagem no projeto pequeno aprendiz, insere que a Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' tem papel fundamental na vida de pessoas menores carentes. Santos *et al* (2010) abordam a Lei de Aprendizagem como estratégia para inserção de jovens no mercado de trabalho, destacam que a instituição se diferencia das demais do gênero ao ter em sua base metodológica de ensino a perspectiva pré-militar.

Estas abordagens não tinham como objetivo observar algum elemento do complexo metodológico da instituição, havendo uma lacuna a ser analisada. Assim, podemos afirmar, segundo a análise de todo o material empírico levantado no processo de pesquisa, que a Escola de Guardas Mirins tem suas atividades lastreadas em três trinômios metodológicos, a saber: *Metodológico Social*, *Metodológico Histórico* e o *Metodológico Moral*. A figura 1 procura deixar clara como



estão organizados os elementos de metodologia.

Figura 1: Organização metodológica institucional

Realização:

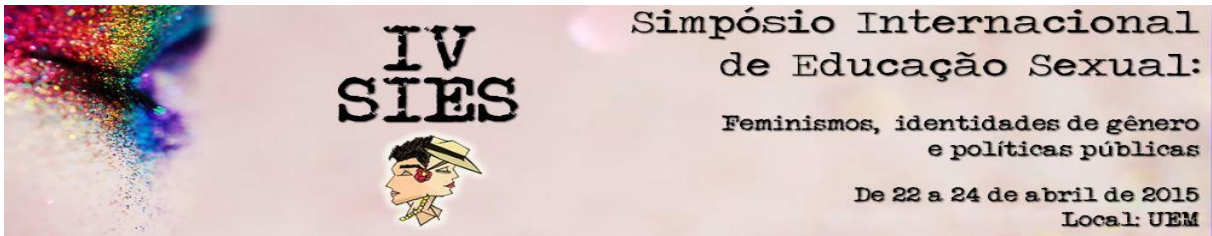


Apoio:



Patrocínio:





A aplicação desta metodologia pelas especialidades da instituição não se dá de forma unitária, há inter-relação entre os elementos como demonstrado pelas linhas tracejadas, destacando aqueles apropriados para cada especialidade, tendo maior intensidade uns que outros. Desta forma podemos refletir sobre este espaço dialogando com a proposta de Massey (2008), como sendo uma esfera de multiplicidade de sujeitos e de elementos metodológicos, constituída por inter-relações de ambos e sempre em construção, tendo em vista as mudanças de pessoas, pois aquelas que não se adaptam à metodologia saem ou por vontade própria ou pela sensação de *outsider*.

Porém ela é organizada de forma semelhante a inserida por Foucault (1987), piramidal com um funcionamento em rede de cima para baixo, também se colocando ao inverso e lateralmente sustentando o conjunto e perpassando os efeitos do poder, sendo os fiscais perpetuamente fiscalizados, mesmo se colocando como 'superior' na relação de poder. De acordo com o discurso dos alunos entrevistados as categorias discursivas que constituem esta espacialidade discursiva, relacionadas a: 'Igualdade' (19,1%), 'Aprendizado' (14,5%), 'Divisão diferenciada de tarefas' (7,6%), 'Mudança' (6,1%), 'Respeito' (6,1%), 'Hierarquia' (5,3), 'Bom Relacionamento' (4,6%), 'Desigualdade' (4,6%), 'Responsabilidade' (4,6%), 'Afinidade' (3,1%), 'Comparação Guarda - Escola' (2,3%), 'Comportamento' (2,3%), 'Desigualdade de Gênero' (2,3%), 'Favorecimento' (2,3%), 'Oportunidade' (2,3%), 'Valorização pessoal' (2,3%), 'Dificuldade social' (1,5%), 'Evangelização' (1,5%), 'Melhora de vida' (1,5%) e 'Segunda casa' (1,5%) (4,8% deste grupo não compuseram categoria discursiva).

A relação entre o discurso dos sujeitos e os elementos da metodologia aplicada pela instituição. Elencamos a 'igualdade' tendo em vista que esta sensação faz parte da base de ensino e pelo fato de compor discursos das pessoas assistidas como principal característica da Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João'. Pois,

(...) lá dentro é um dos poucos lugares que se percebe nitidamente que ninguém é mais que ninguém.

Realização:



Apoio:



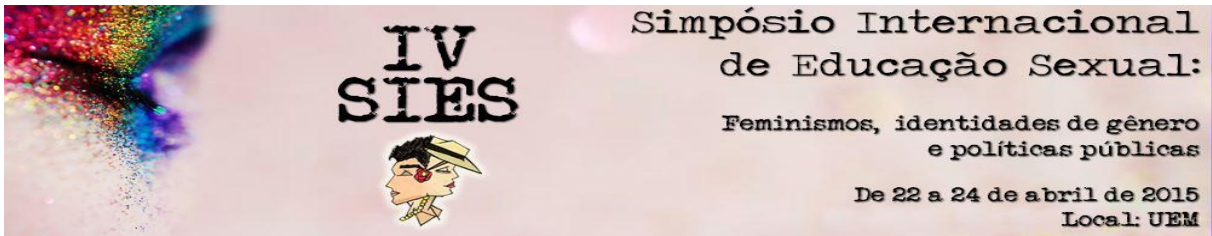
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



(fonte: entrevista realizada com Paulo Eduardo, em 10/06/2013, Ponta Grossa, PR)

Depende da graduação, você vai ter que respeitar bem mais teu graduado, você não pode conversar alguma coisa com ele tem que ver o que você vai falar o que você vai fazer em relação ao graduado, a superiores a você (fonte: entrevista realizada com André, em 10/08/2013, Ponta Grossa, PR)

Hierarquia aqui dentro da guarda é assim se você, ele pode ser maior que você, você tem que respeitar mesmo que ele não seja maior, entrar em um acordo (...) ele pode ser maior que você. (fonte: entrevista realizada com André, em 10/08/2013, Ponta Grossa, PR)

A hierarquia é igual tanto para homem quanto para mulher, dependente da graduação. (fonte: entrevista realizada com Henrique, em 12/06/2013, Ponta Grossa, PR)

(...) por causa da hierarquia, no militarismo tem que ser mesma coisa, ali não importa se é menina se é pia, se é gay, se é negro ou branco não importa, o que importa é a hierarquia. (fonte: entrevista realizada com Italiano, em 05/06/2013, Ponta Grossa, PR.)

Todo o grupo pagava, num ponto era correto por ser uma escola pré militar tem razão, se fez coisa errada tem que pagar, eles veem desta forma. Se um errou o grupo inteiro paga independente de menino ou menina, todos os sexos. (fonte, ex-guarda mirim, em 07/2014, Ponta Grossa, PR.)

Fica claro partindo do discurso das pessoas assistidas que há sensação de igualdade de gênero é predominante, mesmo em um espaço que se revela como esfera de multiplicidade. Porém, a igualdade não é imposta, se assim fosse, tenderia a destruir a liberdade. Contudo, a fraternidade não pode ser nem decretada, nem imposta, mas incitada como destacou Edgar Morin (2000).

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





Desta forma algumas regras então devem ser necessárias. Frente a isso a Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' faz uso de micropenalidades semelhante à reflexão disposta por Foucault (1987) faltas relativas ao tempo (atrasos, ausências, interrupções das tarefas), a atividade (desatenção, negligência, falta de zelo), a maneira de ser (grosseria, desobediência), o excesso de discursos (tagarelice, insolência), ao corpo (atitudes "incorretas", gestos não conformes, vestimentas), a sexualidade (imodéstia, indecência). Tais ações levam a perda de pontos que o(a) aluno(a) ao ser incluso(a) inicia com um crédito de 30 pontos, podendo reduzir tanto, até levar ao desligamento ou somar a estes, pontos adquiridos referentes ao bom comportamento, dedicação, participação em eventos, dentre outras. Ou seja, como inserido pelo mesmo autor, a punição, na disciplina, é um sistema duplo com a gratificação e sanção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo constitui um trabalho de maior que busca não tanto a relevância científica, como a importância social. Neste tivemos como objetivo compreender a relação entre espacialidades e a constituição da sensação de igualdade de gêneros na Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João' na cidade de Ponta Grossa, Paraná. No decorrer desta pesquisa pudemos observar que podemos ter outros significados se referindo ao mesmo espaço ao abordarmos novas temáticas. Neste caso a sensação de igualdade foi revelada pelos discursos das pessoas entrevistadas e também pela metodologia aplicada pela instituição.

Demonstra que a hierarquia dual da sociedade que vivemos, pode ser corroborada se outra hierarquia que possibilite a ascensão independente de raça, gênero e/ou classe social estiver presente no espaço. Desta forma, fica claro a mudança ao abrir possibilidades as pessoas que o constituem como alunos e alunas a Escola de Guardas Mirins 'Tenente Antônio João', fazendo com que aja a sobreposição de elementos que compõem seu complexo metodológico.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Silmara Aparecida de; ZAMPIERLI, Danielle; SCHRAIER, Gisele Mara Scarpim; MATTA, Sozângela Schemim da. O Projeto Pequeno Aprendiz: uma interferência de linguagem. **7º CONEX**. Encontrado em: www.uepg.br/proex/anais/trabalhos/7/Oral/66oral.pdf Visitado em: 22/09/2014

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa. Edições 70, 2002.

BARROS, Epaminondas Xavier de. **Histórias dentro da História**. Ponta Grossa: Instituto Educacional Duque de Caxias, 1999.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Estatuto da Juventude**. Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013.

CESAR, Tamires Regina Aguiar de Oliveira; PINTO, Vagner Andre Moraes. A Produção Intelectual da Geografia Brasileira, entorno das Temáticas de Gênero e Sexualidades: uma visão a partir dos periódicos on line. **Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero**. Vol. 6, No 2, 2015. Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rlagg/article/view/7214/pdf_200 Acesso em: 05/04/2015

CORRÊA, Roberto Lobato; Espaço um Conceito Chave da Geografia in CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato; Geografia: **Conceitos e Temas**. 2000 p.15 - 47

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis, Vozes, 1987.

GODOY, Marino Luís Michilin. **O Espiritismo em Ponta Grossa – PR: Perspectivas de um espaço do além e para além do espaço**. 173 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Federal do Paraná. 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

Realização:



Apoio:



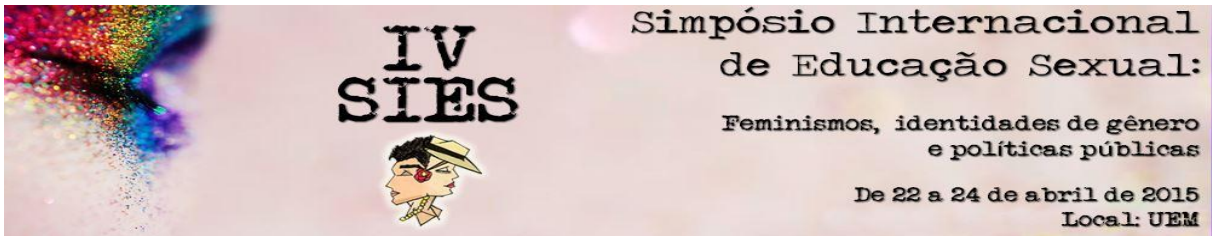
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



PETRAGLIA, Izabel Cristina. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber**. 12.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MAIA, Fabio Mauricio H. **Os trabalhadores da primeira hora**. Curitiba, PR: Federação Espiritita Paranaense, 2011.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MORIN, Edgar, **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

ROSSI, Rodrigo. **'Malucos da Quebrada': territórios urbanos na complexidade espacial cotidiana dos adolescentes homens em conflito com a lei em Ponta Grossa- Paraná**. 2010 233f. (Mestrado em Geografia – Área do Conhecimento: Gestão do Território) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009. Disponível em: <www.bicen-tede.uepg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=439>. Acesso em: 28/10/2013

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em Representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SANTOS, Daniele da Costa dos; MACIEL, Maria Susane P. CAZINI, Janaina. **Lei de aprendizagem como estratégia para inserção de jovens no mercado de trabalho: estudo de caso**. Congresso Internacional de Educação: 27 – 29 de maio de 2010. Ponta Grossa – Pr. s/p disponível em: www.isapg.com.br/2010/ciepg.php?id=72. Acesso em: 20 jul. 2014

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as Ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**. v.2, n.2, 1988. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8489> Acesso em: 05/04/2015

SPINK, Mary Jane P. (Org.). **O Conhecimento no Cotidiano**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Realização:



Apoio:



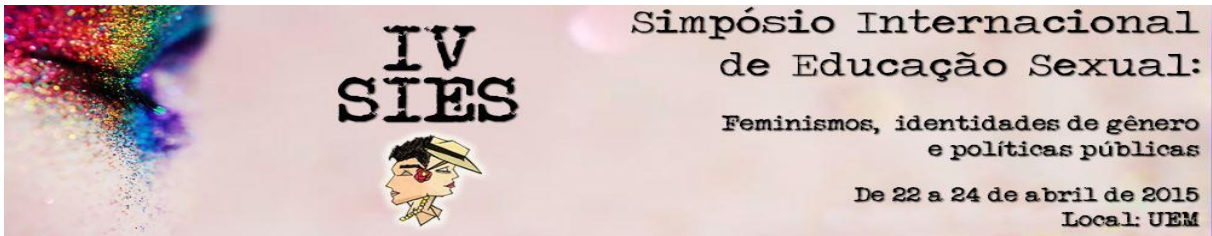
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



**FEEL FEATURE LEADING HOW GENDER EQUALITY IN SOCIAL RELATIONS IN
GUARD SCHOOL JUNIOR "TENENTE ANTÔNIO JOÃO" END CITY
PONTA GROSSA, PARANÁ**

ABSTRACT

In science in general and in Geography some issues are intensely problematized while others are obscured receiving little attention. In the same way, discourses and social groups are disadvantaged. Clearly there are gaps, where this work seeks to initiate a leak, aiming to understand the relationship between spatiality and the constitution of the sense of gender equality in the School of Guards Pony 'Lieutenant Antonio João' in the city of Ponta Grossa, Paraná. Our source of reflection refers to data from a survey conducted in 2013, which had not focused on the sense of equality, but it provides relevant data to conclude, also featuring an interview with egress student. The institution of contraturno, almost 50 years ago performs charitable works, and its goal the promotion of people in social vulnerability of low-income families components. This institution was created exclusively to meet boys but in 1976 was inserted girls in this space. However the feeling of equality is revealed by the speech of the people served also by one of the methodological trinômios that are part of the operating philosophy and institutional education.

keywords: Space; Mirim Guard; Equal Feeling.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de
Teoria e Prática
da Educação



Patrocínio:



PlayBook